

## Presidente assina MPs que instituem novo Auxílio Emergencial

ISTOÉ



O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou nesta quinta-feira (18) a medida provisória que institui a nova rodada do auxílio emergencial. Pelo texto, serão 4 parcelas mensais de R\$ 250, em média, a serem pagas a partir de abril.

\*\*\*\*\*

## Brasil atinge marca de 27 mil selos “Turismo Responsável”

Governo Federal



Os brasileiros já contam com 27 mil estabelecimentos turísticos em todo o país com o selo “Turismo Responsável, Limpo e Seguro”, do Ministério do Turismo. A marca, atingida nesta quarta-feira (17), amplia o leque de locais que assumiram, declaradamente, o compromisso em adotar protocolos de biossegurança para proteger turistas e trabalhadores contra a Covid-19. Proporcionalmente, os estados de Alagoas (46,10%), Rio Grande do Norte (41,72%), Bahia (36,48%) e Maranhão (30,59%) abrigam os maiores percentuais de estabelecimentos com o documento.

\*\*\*\*\*

## Paraná formaliza intenção de comprar 16 milhões de vacinas contra a Covid-19

Agência de Notícias do Paraná



O Governo do Paraná formalizou em oito cartas de intenção encaminhadas neste mês para diferentes laboratórios o desejo de comprar imediatamente 16 milhões de doses da vacina contra a Covid-19. Essa quantia pode chegar a 33 milhões de doses e depende da capacidade de entrega das farmacêuticas.

\*\*\*\*\*

## Empreendedorismo: Banco do Brasil oferece microcrédito de até R\$ 21 mil via celular

ISTOÉ



O Banco do Brasil está oferecendo Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) a empreendedores informais via mobile. Segundo o banco, as transações formalizadas digitalmente dispensam a impressão de documentos e a assinatura física.

# Auxílio Emergencial



## Edição extra do DOU traz MP 1.039, que recria o auxílio emergencial

Fonte: UOL

O governo federal publicou em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) a Medida Provisória 1.039, que recria o auxílio emergencial a vulneráveis. O benefício será pago a 45,6 milhões de brasileiros, em quatro parcelas com valores entre R\$ 150 e R\$ 375 cada. As regras são mais rigorosas e não haverá novo cadastro para quem eventualmente ficou de fora do programa em 2020, mas agora precisaria da ajuda.

Embora a MP tenha sido editada nesta quinta, 18, o governo já antecipou que os pagamentos devem começar apenas em abril.

Outras duas MPs liberam os valores necessários para bancar os benefícios. Uma traz um crédito extraordinário de R\$ 42,575 bilhões para pagar o auxílio. Outra contém um crédito de extraordinário de R\$ 394,56 milhões para bancar as despesas operacionais do auxílio e con-

tratações temporárias relacionadas à viabilização do programa. Os créditos extraordinários ficam fora do teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação. A emenda constitucional 109, antes conhecida como PEC emergencial, permitiu que até R\$ 44 bilhões das despesas com o auxílio fiquem fora das regras fiscais, incluindo o teto.

***[Acesse aqui para conferir a Medida Provisória na íntegra.](#)***

## CNC envia ofícios às autoridades da República pedindo prioridade à vacinação do comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo enviou ofício ao presidente da República e ao Ministro da Saúde solicitando prioridade na vacinação aos componentes do Sistema Comércio no país. As razões para o atendimento prioritário estão na atuação do comércio, atividade que exige permanente contato com o público. Veja abaixo a íntegra dos ofícios enviados.



CNC.17.MAR.2021

Brasília,  
100392

A Sua Excelência o Senhor  
JAIR MESSIAS BOLSONARO  
Presidente da República Federativa do Brasil  
BRASÍLIA – DF

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), como representantes sindicais, no plano nacional, de quase cinco milhões de empresas do comércio de bens, serviços e turismo, e de aproximadamente 12 milhões de comerciários, respectivamente, vêm, respeitosamente, pleitear que seja incluído na lista de prioridades para a imunização contra a covid-19 o segmento do setor produtivo representado por estas entidades, tão importante e que move a economia do País.

A pandemia da covid-19 está prestes a completar um ano e são evidentes os reflexos para as relações de trabalho, assim como para a economia. As empresas vêm atravessando muitas dificuldades para manutenção das operações, assim como manutenção dos empregos e cumprimento das obrigações, e a vacinação da população irá trazer de volta uma normalidade para todos e um reaquecimento da economia.

Os empresários do setor do comércio vêm enfrentando constantes afastamentos de empregados doentes em virtude da covid-19 e essa situação é um fator que agrava a operacionalização das atividades e decisões gerenciais dos negócios.

A categoria comercial, responsável pela manutenção de variados abastecimentos da sociedade em geral para cidadãos e cidadãs suprirem as suas necessidades de consumo essencial e não essencial, está exposta à contaminação do novo coronavírus pela própria natureza da função.

A profissão, para ser exercida, requer contato próximo com as pessoas e, mesmo com os cumprimentos dos protocolos sanitários de combate à pandemia nos estabelecimentos comerciais, quando ocorrem, torna os empregados no comércio grupo de risco, devido a esta proximidade.

Vale considerar, também, que vários produtos expostos nas vitrines, prateleiras e gôndolas de lojas, mercados, supermercado, farmácia e afins, são manuseados por clientes e, depois, recolocados em seus respectivos lugares pelos comerciários, um fator a mais para aumentar a potencialidade das contaminações.

CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
Q1 Bloco B - Setor Bancário Norte - Brasília - DF CEP: 70041-902  
TEL + 55 61 3329-9500 +55 61 3329-9501 | www.cnc.org.br

continua na próxima página



Igualmente, há de se ressaltar que estes trabalhadores, fundamentais para manter o giro da economia nacional, acabam expostos ao contágio do novo coronavírus também no transporte público.

Várias atividades são consideradas essenciais, e, portanto, mantiveram-se operando normalmente durante a pandemia, garantindo o acesso da população a bens e serviços indispensáveis.

O nível de exposição a que estão submetidos merece atenção, assim como de outros profissionais já incluídos no rol de imunização. Portanto, reafirmamos a imperiosa necessidade de inclusão dos trabalhadores do comércio na lista de prioridades para a imunização contra a covid-19, o que será determinante para a diminuição e o ritmo do aumento de casos.

Muitos empresários estão enfrentando grandes dificuldades para manter o equilíbrio financeiro e buscam soluções para tentar reduzir perdas a fim de preservar as suas atividades, que representam emprego e renda de milhares de trabalhadores. A medida pleiteada facilitaria a redução dos afastamentos dos empregados e o reaquecimento da economia.

Enfim, cabe sublinhar que ao serem vacinados contra a covid-19 os comerciantes vão preservar a sua própria saúde, vida e dignidade, da mesma forma daqueles com os quais convivem socialmente e se relacionam profissionalmente. Imunizados, serão grandes colaboradores para a contenção da propagação da covid-19 e, assim, vão contribuir para a preservação da vida, ajudando a estancar a mortandade no Brasil.

Diante do desafio vivenciado pelos empresários e comerciantes brasileiros, permanecemos à disposição para contribuir no processo de imunização da população brasileira e em outras ações pertinentes para a retomada do crescimento do País.

Respeitosamente,

JOSÉ ROBERTO TADROS

Presidente da CNC

LUIZ CARLOS MOTTA

Presidente da CNTC

continua na próxima página



Brasília,

CNC.17.MAR.2021

100393

A Sua Excelência o Senhor  
EDUARDO PAZUELLO  
Ministro da Saúde  
BRASÍLIA – DF

Senhor Ministro,

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), como representantes sindicais, no plano nacional, de quase cinco milhões de empresas do comércio de bens, serviços e turismo, e de aproximadamente 12 milhões de comerciários, respectivamente, vêm, respeitosamente, pleitear que seja incluído na lista de prioridades para a imunização contra a covid-19 o segmento do setor produtivo representado por estas entidades, tão importante e que move a economia do País.

A pandemia da covid-19 está prestes a completar um ano e são evidentes os reflexos para as relações de trabalho, assim como para a economia. As empresas vêm atravessando muitas dificuldades para manutenção das operações, assim como manutenção dos empregos e cumprimento das obrigações e a vacinação da população irá trazer de volta uma normalidade para todos e um reaquecimento da economia.

Os empresários do setor do comércio vêm enfrentando constantes afastamentos de empregados doentes em virtude da covid-19 e essa situação é um fator que agrava a operacionalização das atividades e decisões gerenciais dos negócios.

A categoria comerciária, responsável pela manutenção de variados abastecimentos da sociedade em geral para cidadãos e cidadãs suprirem as suas necessidades de consumo essencial e não essencial, está exposta à contaminação do novo coronavírus pela própria natureza da função.

A profissão, para ser exercida, requer contato próximo com as pessoas e, mesmo com os cumprimentos dos protocolos sanitários de combate à pandemia nos estabelecimentos comerciais, quando ocorrem, torna os empregados no comércio grupo de risco, devido a esta proximidade.

CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
Q1 Bloco B - Setor Bancário Norte – Brasília – DF CEP: 70041-902  
TEL + 55 61 3329-9500 +55 61 3329-9501 | www.cnc.org.br

continua na próxima página



Vale considerar, também, que vários produtos expostos nas vitrines, prateleiras e gôndolas de lojas, mercados, supermercado, farmácia e afins, são manuseados por clientes e, depois, recolocados em seus respectivos lugares pelos comerciários, um fator a mais para aumentar a potencialidade das contaminações.

Igualmente, há de se ressaltar que estes trabalhadores, fundamentais para manter o giro da economia nacional, acabam expostos ao contágio do novo coronavírus também no transporte público.

Várias atividades são consideradas essenciais, e, portanto, mantiveram-se operando normalmente durante a pandemia, garantindo o acesso da população a bens e serviços indispensáveis.

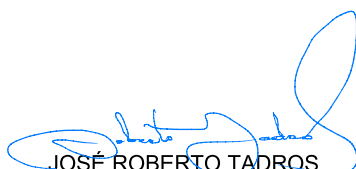
O nível de exposição a que estão submetidos merece atenção, assim como de outros profissionais já incluídos no rol de imunização. Portanto, reafirmamos a imperiosa necessidade de inclusão dos trabalhadores do comércio na lista de prioridades para a imunização contra a covid-19, o que será determinante para a diminuição e o ritmo do aumento de casos.

Muitos empresários estão enfrentando grandes dificuldades para manter o equilíbrio financeiro e buscam soluções para tentar reduzir perdas a fim de preservar as suas atividades, que representam emprego e renda de milhares de trabalhadores. A medida pleiteada facilitaria a redução dos afastamentos dos empregados e o reaquecimento da economia.

Enfim, cabe sublinhar que ao serem vacinados contra a covid-19 os comerciários vão preservar a sua própria saúde, vida e dignidade, da mesma forma daqueles com os quais convivem socialmente e se relacionam profissionalmente. Imunizados, serão grandes colaboradores para a contenção da propagação da covid-19 e, assim, vão contribuir para a preservação da vida, ajudando a estancar a mortandade no Brasil.

Diante do desafio vivenciado pelos empresários e comerciários brasileiros, permanecemos à disposição para contribuir no processo de imunização da população brasileira e em outras ações pertinentes para a retomada do crescimento do País.

Cordialmente,



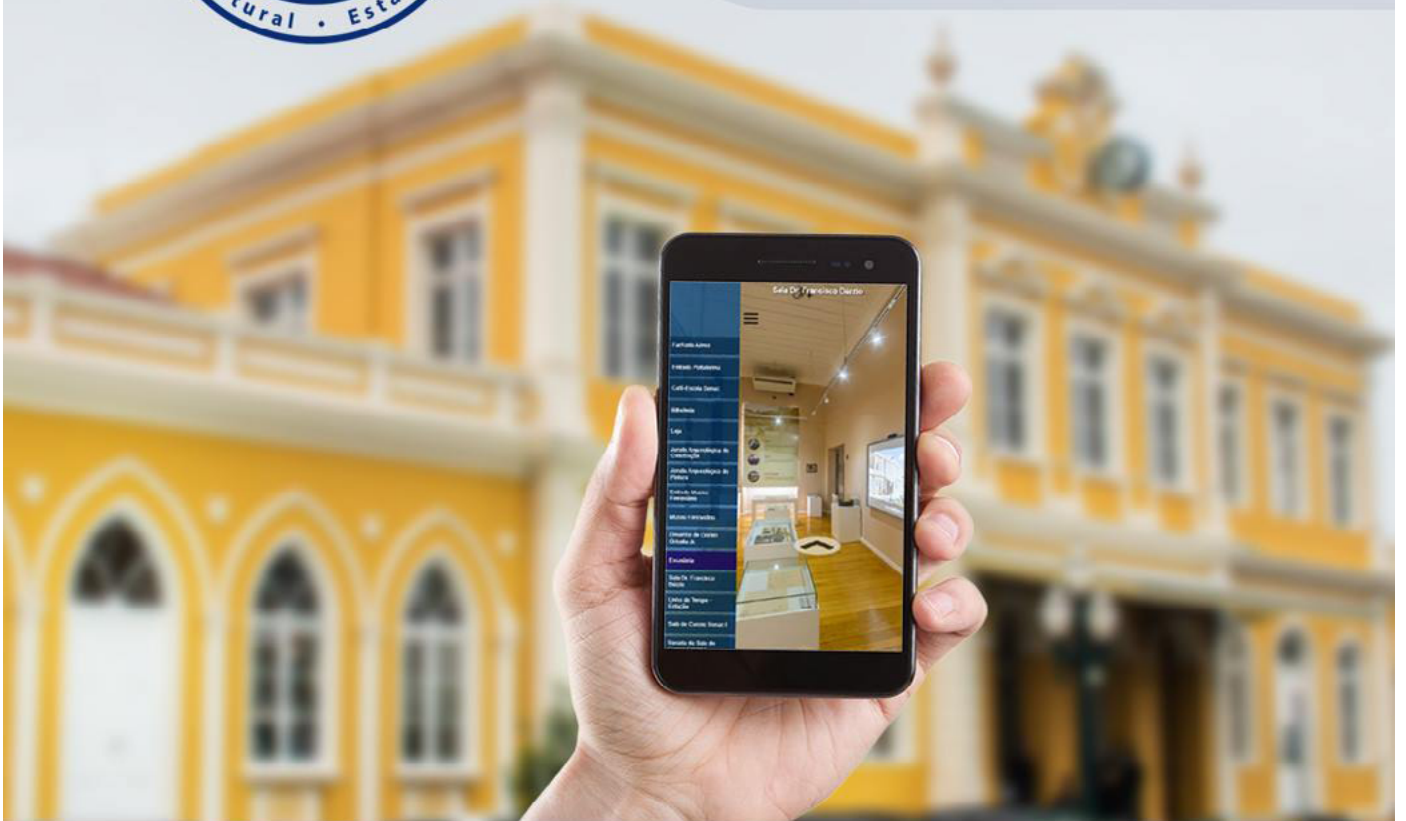
**JOSÉ ROBERTO TADROS**  
Presidente da CNC



**LUIZ CARLOS MOTTA**  
Presidente da CNTC



Passeio virtual pelas unidades culturais do Sesc.



## SEMINÁRIO

# arte da palavra

**Sesc** 75 ANOS

## 19/03

(horário de Brasília)

**14h10 às 15h30** Palavras da terra – As representações literárias do Brasil profundo na sua diversidade cultural e simbólica. Com Elimacuxi e João Meirelles Filho. Mediação: George Belisário.

**16h às 17h30** Escrever literatura para reescrever o Brasil – o desafio da produção literária como ação estética e política no contexto atual do país. Com Claudia Lage e Wilson Coêlho. Mediação: Guilherme Ramos.

**18h** Apresentação Era outra vez, com Gelson Bini.



**O SESC COMBATE A DENGUE!**

# AQUI O MOSQUITO

# NÃO



# ENTRA

**FAÇA SUA PARTE!**  
ELIMINE OS CRIADOUROS  
DO MOSQUITO DA DENGUE.

